

Director — Américo de Campos, 1873-1884;
Francisco Rangel Fidalgo, 1875-1880; Júlio
Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana,
1927-1933; Plínio Barreto, 1927-1958

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO

ANO 89

TERÇA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1968

N.º 28.704

DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. d. NCs 9.255,
don. NCs 8.000. Assin. NCs 8.000. End. Rua
Maj. Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Te-
legráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

Deputação é denunciada

Desacertos

O promotor José Nunes Leão, da 1.ª Auditoria da Marinha, denunciou ontem o deputado Hermanno Alves, como incurso na Lei de Segurança Nacional, combinada com artigo do Código Penal Militar. O juiz Osvaldo Lima Rodrigues enviará esta semana o pedido de licença à Câmara dos Deputados. O representante do MDB carioca é acusado de ter assinado artigos injuriosos às Forças Armadas.

Enquanto isso, em Brasília, não chegava à Câmara, contrariando a expectativa geral, o pedido de licença do STF para processar o deputado Hermanno Alves. Segundo informações de gabinete da presidência do STF, o pedido, já pronto, só será encaminhado depois da publicação, pelo "Diário Oficial", da emenda que estabelece o rito processual. Esta publicação é esperada para hoje.

A denúncia
O deputado Hermanno Alves, segundo o promotor da Marinha, está incurso nos artigos 14, 23, 25, 31, 33, incisos I e III, 45, da Lei de Segurança Nacional, tudo combinado com o artigo 95 do Código Penal Militar.

Afirma o representante do Ministério Público não se tratar de crime de imprensa, mas, pelo art. 45 da Lei de Segurança, o foro especial estabelecido prevalece sobre qualquer outro, ainda que os crimes in-

tervenham cometidos por meio da imprensa, rádio ou televisão. Argumenta ainda que a Lei de Segurança Nacional deve ser aplicada ao caso, "por ser a lei mais nova" a diferença é de apenas um dia, já que a Lei mais nova é a data de 14 de março de 1967 e a da Segurança é a de 14 de maio, 1961.

Disciplina
Anuncia-se em Brasília que o deputado Dinar Mendes, da ARENA mineira, vai apresentar projeto de resolução alterando o regimento interno da Câmara, para instituir a "disciplina parlamentar". O projeto prevê penalidades gradativas ao deputado, as quais vão da censura a multa à sua exclusão temporária dos trabalhos, nos casos que especifica.

Krieger
O senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, passou a manhã em Brasília, com o fim de discutir com o deputado Sérgio Borge, guardando absoluto silêncio sobre a situação nacional.

Manteve, entretanto, numerosos contatos pessoais, entre os quais com o senador Guido Tinetti e o deputado Salvo Borge. Para o primeiro, a situação do deputado Marco "está piorando" e para o segundo, a grande saída para a crise é na adoção do parlamentarismo.

Já o deputado Mateus Schmidt (MDB), um dos vice-presidentes da Câmara, disse naquele dia em Brasília, que não se preocupa com o processo contra o parlamentar, "mesmo sem grande mal", não será examinado na sessão seguinte.

Pila
Em sua coluna no "Correio do Povo", de Porto Alegre, a seção "Atualidades" — o "taxi" — afirma que a Constituição da República não dá ao governo federal o direito de interferir em qualquer situação, sendo portanto desnecessário novo Ato Institucional. Sua edição "portaria" no reconhecimento da falência da obra institucional. Sua edição "portaria" no reconhecimento da falência da obra institucional. Sua edição "portaria" no reconhecimento da falência da obra institucional.

Perjúria, uma vez que a Constituição é a autoridade, que seria a falência do Ato que viria substituí-la.

O artigo contesta a opinião, favorável a um novo Ato, de "um deputado notório por suas ligaduras com a chamada 'linha dura'". Embora Pila não mencione o nome trata-se do Sr. Clóvis Steffen.

Previsão indica Humphrey



Animado pelo resultado das últimas pesquisas, Humphrey encerra sua campanha em Los Angeles

Estudantes esquerdistas agitam Berlim Ocidental

BERLIM, 4 — Violentos conflitos entre estudantes esquerdistas e policiais começaram ontem na capital alemã. Horas antes do início do congresso do Partido Democrático da Alemanha, milhares de estudantes, armados de garrafas de vidro, pedras e outros objetos, começaram a atacar as forças policiais. Os estudantes tentaram invadir barricadas, servindo de automotivos e para-voos. Quando a polícia avançou, foi recebida com pedras e garrafas. Os manifestantes dispararam rojões contra os cavalos, fazendo-os recuar em pânico. Quatro policiais foram feridos e um deles sofreu uma fratura no braço. Os estudantes capturaram um dos cavalos deitado de lado e o voltaram contra a polícia. A situação ficou ainda mais violenta, as autoridades conseguiram restabelecer a ordem em Berlim.

Congresso do PDC
Ignorando as protestos da URSS e da Alemanha Oriental, o chanceler Kurt Georg Kiesinger inaugurou hoje o congresso anual do Partido Democrático da Alemanha, fazendo um apelo para que os Estados Unidos "cumpram o compromisso de papel de líderes no quadro da aliança da NATO".

Cum referência à NATO, Kiesinger declarou: "A redução do interesse norte-americano pela aliança redundará em seu enfraquecimento e poderá significar a destruição da NATO. Os Estados Unidos devem conduzir, mas não dominar a 'Europa Ocidental'. Kiesinger prometeu a ajuda de Bonn para criar um "núcleo europeu" dentro da aliança, ideia apoiada pelos Estados Unidos.

Disse ainda que as tentativas de Bonn para reafirmar a Alemanha no cenário internacional, sem visar o rompimento do sistema socialista. Concluiu dizendo que a Alemanha alemã somente poderá ter êxito em colaboração com os Estados Unidos.

Hoje anunciou de represálias por parte dos comunistas, contra a realização do congresso do PDC. Entretanto, os comandantes das forças de França e Grã-Bretanha informaram que não se registram incidentes até o momento. Avisos da RAF patrulham hoje as costas de Berlim "em voos rotineiros de treinamento", e o comando aliado informou que está pronto para entrar em ação a qualquer momento, caso seja necessário.



Policiais de Berlim iniciam a última carga contra os estudantes

quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

Os incidentes começaram quando aproximadamente 1.500 jovens marchavam em direção ao Tribunal de Berlim, onde se encontrava o chefe da delegação do Partido Democrático da Alemanha, Heinrich Lübke, desfilando os estudantes, ameaçados de ser expulsos do Colégio de Advogados por ter participado de uma manifestação pública durante a Páscoa. Lübke foi absolvido de 30 policiais e 20 estudantes. Foram presos 20 manifestantes.

WASHINGTON, 4 — As últimas pesquisas eleitorais sobre o pleito presidencial de amanhã, divulgadas hoje à noite, indicam que Hubert Humphrey superou em cerca de 3 por cento a Richard Nixon na preferência popular. Nixon esteve à frente durante toda a campanha, e a espetacular reação de Humphrey ocorreu apenas nos últimos dias. Os observadores, entretanto, afirmam que a margem de vantagem é muito pequena para que se possa fazer qualquer prognóstico.

Há um mês, a média da diferença entre Nixon e Humphrey, segundo as várias pesquisas, era de cerca de 15 por cento. A recuperação do candidato democrata foi espetacular, contrariando totalmente os prognósticos dos que, há poucas semanas, consideravam Nixon vencedor por uma larga margem de votos populares.

Os institutos de pesquisas de opinião "Gallup" e "Harris" revelaram, na noite de domingo, que a diferença entre os dois, já era de apenas 2 por cento, com vantagem para Nixon, que tinha 47% dos votos, Humphrey 46% e Wallace 14%, com 4% de indecisos.

Por sua vez, o "New York Times" afirma que até a situação era a seguinte: Nixon vencera em 30 Estados, com 350 votos eleitorais (19 a mais que os necessários para ser eleito); Humphrey vencera em 17 Estados, com 117 votos eleitorais, era inevitável prever que venceria. De acordo com esta previsão, Nixon já estaria eleito.

Nixon otimista
Richard Nixon encerrou hoje sua campanha eleitoral em Los Angeles, num programa de televisão de quatro horas, transmitido para todo o país, no qual respondeu a várias perguntas, reafirmou suas posições e declarou-se convicto da vitória.

Durante a entrevista, o candidato republicano explicou o motivo de sua decisão de suspender os bombardeios contra o Vietnã do Norte, e afirmou que se recusava a viajar a Saigon ou Paris, "como presidente dos Estados Unidos, não poderia fazer isso sem a aprovação do Congresso".

Nixon passou quase todo o dia de hoje no Century Plaza Hotel em Los Angeles, onde o horário do que se anunciou amanhã.

Em seu último comício, Wallace afirmou que condenava a política de John F. Kennedy, e pediu a suspensão dos bombardeios, e o "paterfamilias" da família Kennedy, o senador de Massachusetts, afirmou que não se oporia a uma solução pacífica para o conflito no Sudeste asiático.

As pesquisas de opinião revelam que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Rainha hoje em Brasília

A Rainha Elizabeth — que passou todo o dia em Brasília — chegou à cidade às 10 horas, vindo de Salvador. Ela chegou ao Brasil em 1966, e desde então tem sido uma das principais atrairções da imprensa internacional. Hoje, ela estará em Brasília para uma reunião com o presidente Costa e Silva e esposa, no Palácio da Alvorada. Ela também estará em Brasília para uma reunião com o presidente Costa e Silva e esposa, no Palácio da Alvorada. Ela também estará em Brasília para uma reunião com o presidente Costa e Silva e esposa, no Palácio da Alvorada.

Extremista rouba avião

HAVANA, 4 — Um homem alto e barbudo, que se proclamava "combatente negro pela liberdade", apunhou seu revólver calibre 38 para o piloto Antoine Hunter e obrigou-o a mudar a rota do "Boeing-727" para Cuba.

O destino original do avião, de acordo com o piloto, era Miami, Flórida. Parou em Nova Orleans, na Louisiana, com passageiros, às 9 horas e 30. As 9 e 40 o piloto comunicou à torre de controle, em Houston, Texas, que um estranho entrou na cabina e o obrigava a tomar o rumo de Havana. Pouco depois, voltou a usar o rádio e, falando com Jacksonville, na Flórida, identificou o sequestrador como "um negro".

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

que se declarou "combatente da liberdade, do movimento nacionalista negro". Tratava-se de um homem de cor, chamado "Black Panther", cujas relações com o regime comunista de Cuba são notórias.

Retorno
Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Saigon ameaça a conferência de Paris

PARIS, 4 — A posição adotada por Saigon, de não participar de uma conferência de paz que inclua a Frente de Libertação Nacional, organizada pelo Vietnã do Norte, ameaça a nova fase das negociações que deverá começar na próxima quarta-feira. Funcionários norte-americanos e norte-vietnamitas admitiram hoje que a ameaça de boicote feita pelo presidente Van Thieu poderá até mesmo impedir o adiamento da reunião.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Um porta-voz da delegação de Hanoi disse hoje aos jornalistas: "Até agora, ainda não sabemos ao certo se nos reuniremos na quarta-feira". Um funcionário norte-americano disse, por sua vez, que a delegação dos Estados Unidos continua mantendo contatos com a delegação de Hanoi, mas que não há nenhuma possibilidade de um acordo.

Proseguindo, afirmou: "Crises à luta heroica e as grandes vitórias alcançadas em todos os campos pelos 11 milhões de vietnamitas, e as firmes espcas que estão incondicionalmente os bombardeios contra o território da República Democrática do Vietnã do Norte".

Xuan Thuy, por sua vez, disse aos jornalistas: "Se não houver uma declaração de Hanoi, não haverá reunião na próxima quarta-feira".

Um porta-voz que lhe perguntou: "Se não houver uma declaração de Hanoi, não haverá reunião na próxima quarta-feira?".

Em seguida, Thi Binh deu uma declaração na qual a Frente de Libertação Nacional apresenta exigências: "1) Fim da guerra de agressão do governo norte-americano no Vietnã; 2) Retirada das tropas norte-americanas e das suas satélites; 3) Desmilitarização das bases dos EUA no Vietnã do Sul; 4) Reconhecimento do Vietnã do Norte como o único governo legítimo do Vietnã; 5) Respeito aos direitos do povo vietnamita; 6) Respeito aos acordos de paz."

Em seguida, Thi Binh deu uma declaração na qual a Frente de Libertação Nacional apresenta exigências: "1) Fim da guerra de agressão do governo norte-americano no Vietnã; 2) Retirada das tropas norte-americanas e das suas satélites; 3) Desmilitarização das bases dos EUA no Vietnã do Sul; 4) Reconhecimento do Vietnã do Norte como o único governo legítimo do Vietnã; 5) Respeito aos direitos do povo vietnamita; 6) Respeito aos acordos de paz."

Em seguida, Thi Binh deu uma declaração na qual a Frente de Libertação Nacional apresenta exigências: "1) Fim da guerra de agressão do governo norte-americano no Vietnã; 2) Retirada das tropas norte-americanas e das suas satélites; 3) Desmilitarização das bases dos EUA no Vietnã do Sul; 4) Reconhecimento do Vietnã do Norte como o único governo legítimo do Vietnã; 5) Respeito aos direitos do povo vietnamita; 6) Respeito aos acordos de paz."

Johnson dá o apoio decisivo

O presidente Lyndon Johnson deu ontem um grande impulso à candidatura de Hubert Humphrey, compreendendo a grande concentração popular em que o candidato do Partido Democrata falou em Houston, no Texas, perante mais de 30 mil pessoas.

Aparentemente sem que o projeto Humphrey subisse a uma escala de importância, Johnson deixou seu rancho em Santa Anita, onde se encontra desde que chegou em 1967, para fazer uma visita de seu partido. Num vigoroso discurso, apoiado pelos observadores como um dos mais habilmente pronunciados políticos de sua carreira, Johnson exortou os norte-americanos a elegê-lo "a única equipe digna de confiança e das enormes responsabilidades do Estado".

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.

Em sua última página, o "New York Times" afirmou que a decisão de Johnson de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte melhorou um pouco a posição de Wallace, que deve vencer em 5 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas, e vencer em 3 Estados sulistas.